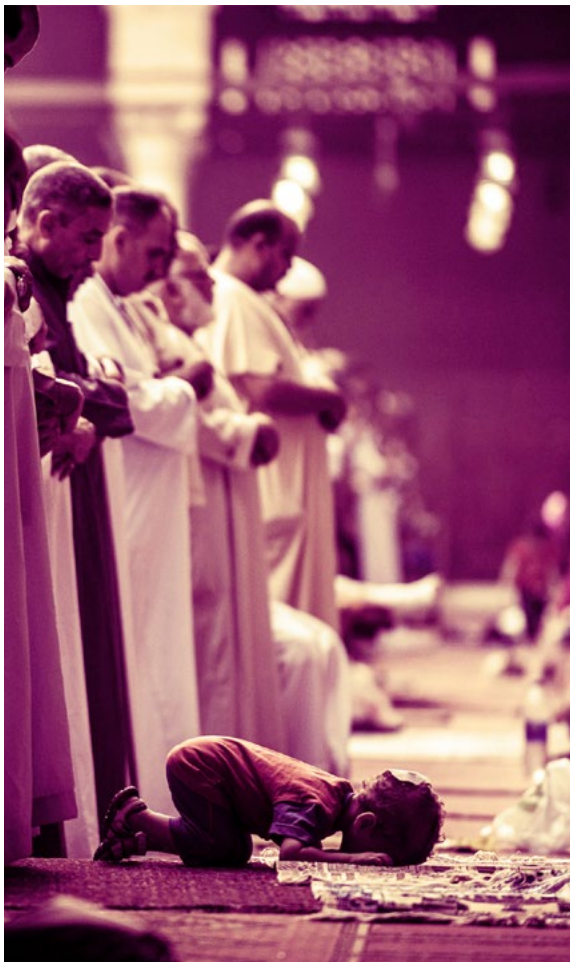
30
dias de oração
pelo mundo
muçulmano
٣٠
24.abril a 23.maio de 2020
www.30-dias.org

BEM-VINDO À EDIÇÃO DE 2020 DOS 30 DIAS DE ORAÇÃO PELO MUNDO MUÇULMANO!

Photo © Flickr CC Chaolye Pan



facebook.com/trintadiasdeoracao

@pray30days

@pray30days

Durante os 30 dias, um dos nossos objetivos aqui é ajudar a Igreja Global a compreender o mundo Muçulmano. Se não conhecemos nenhum deles pessoalmente, é muito fácil termos a percepção de que todos os eles são como os que vivem perto de nós ou como aqueles sobre que nós vemos nas notícias. Mas, é claro que isso não é verdade. Dentro do próprio Islã há muitas ideias do que significa ser muçulmano.

Estes diferentes conceitos têm influenciado as culturas muçulmanas através da história, além de se espalhar e se transformar através dos anos. A edição deste ano explora algumas dessas ideias.

Nós esperamos que, ao ler este guia de oração, você possa aprender bastante sobre a diversidade que existe entre o povo muçulmano em sua expressão de fé, suas crenças e ideologias. Também desejamos que este conteúdo o inspire a orar com um novo discernimento por eles.

Como sempre, os seus comentários são bem-vindos. Eles podem ser enviados pelo site www.30-dias.org ou pelas mídias sociais.

Obrigado por orarem!

Editores do 30 Dias

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE OS 30 DIAS DE ORAÇÃO PELO MUNDO MUÇULMANO

Como os “30 Dias” começaram?

Um grupo de líderes em missões, durante uma reunião ocorrida no Oriente Médio em 1922, estava orando. Eles se sentiram incorretos quanto à sua atitude em relação ao mundo Muçulmano e se comprometeram a ser mais ativos na demonstração do amor de Deus por eles.

O livreto 30 Dias de oração pelos muçulmanos durante o Ramadã foi uma das iniciativas de resposta, como um esforço de mobilizar cristãos a aprenderem sobre eles, orando e alcançando este povo em suas comunidades e no mundo.

Quantas pessoas participam dos 30 Dias de Oração?

O material dos 30 Dias é traduzido para 30 línguas e distribuído em 40 nações. Cada dia, durante o Ramadã, nós sabemos que centenas de milhares de seguidores de Cristo se unem em oração transformando este em um dos maiores eventos de oração mundial.

Quem escreve os artigos e produz o guia?

A equipe que produz o “30 Dias”é formada por um grupo diverso de Cristãos ao redor de todo o mundo. A maioria deles tem vivido, trabalhado e amado o povo Muçulmano por muitos anos. A cada ano, alguns contribuem com artigos, outros se voluntariam para tradução, criação do design ou distribuição do guia.

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE OS 30 DIAS DE ORAÇÃO PELO MUNDO MUÇULMANO

Como devemos orar?

Utilize as ideias apresentadas no guia como um ponto inicial para suas orações. Algumas páginas apresentam a Escritura, com o objetivo de despertar a inspiração. Deixe que o Espírito Santo lhe desafie a orar sobre todas as necessidades das pessoas sobre quem você leu. Nosso chamado, como seguidores de Cristo é amá-los e compartilhar as Boas Novas.

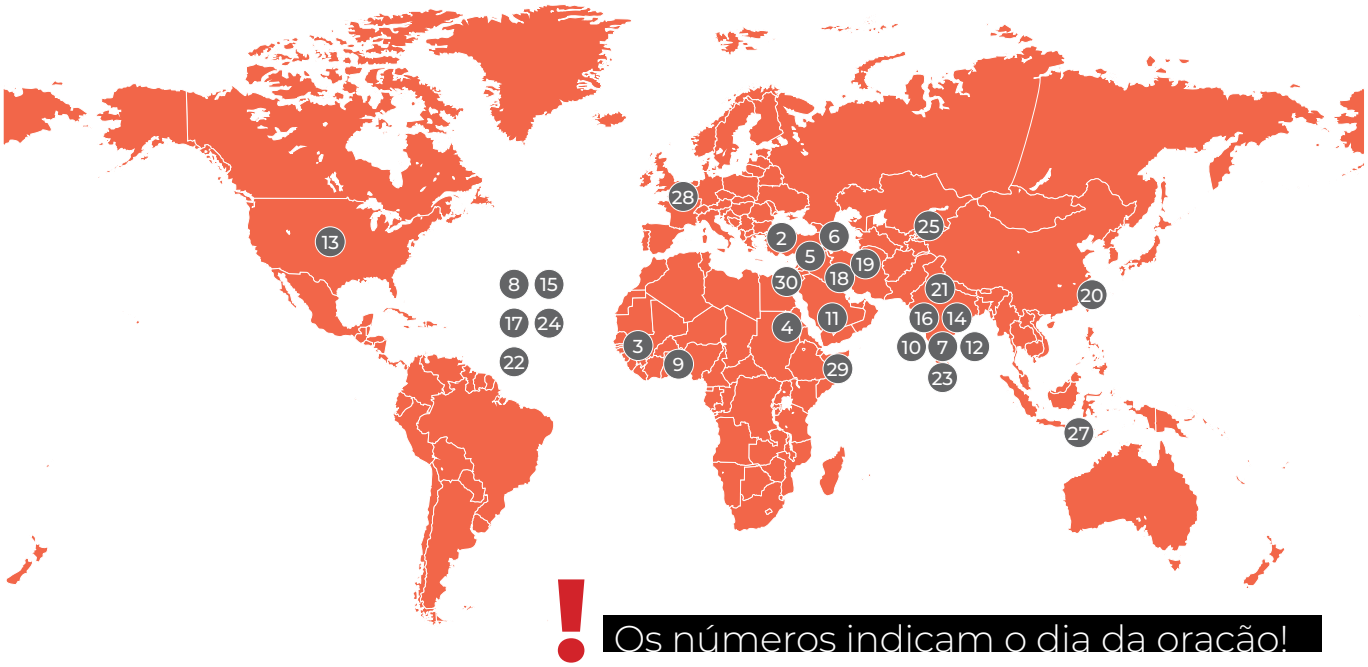
“Sabemos que centana de milhares de fiéis se juntam para orar

Como vocês decidem pelo que devem orar?

Todo ano nós pedimos a Deus um tema para oração. Isso ajuda para que os artigos estejam conectados e focados de forma a apresentar aos nossos leitores novas informações sobre os muçulmanos. O “30 Dias” recebe artigos de várias partes do mundo, o que torna nossa seleção parcialmente baseada pelo que recebemos, todavia, tentamos representar uma grande parcela de culturas e crenças.

Nós produzimos um manual escrito a cada ano para todos os interessados em orar por uma necessidade específica - Se deseja escrever para os “30 Dias”, entre em contato através de: info@pray30days.org

AQUI ESTÃO ALGUNS DOS NOSSOS CONTRIBUIDORES EM ORAÇÃO NESTE ANO...



! Os números indicam o dia da oração!

MOVIMENTOS GLOBAIS

22 Int'l students
8 Quranism
17 Progressive Islam
24 Cultural Muslims
15 Muslim Brotherhood

ORIENTE MÉDIO

19 House Church movements in Iran
18 The Islamic Revolution in Iran
11 Women's movements in Saudi Arabia
30 Christians in the Middle East
5 Wahhabism

ÍNDIA

14 Sunni Muslims of Uttar Pradesh
16 Deoband Madrassa Movement
7 Tablighi Jamaat Movement
12 Heavenly Ornaments Women's Movement
10 The Daudi Bohras
21 Kashmiris
23 Women Finding Their Voice

EUROPA

2 Turkey (Sufism)
28 London

AMÉRICA DO NORTE

13 Nation of Islam

ÁFRICA

29 Somalians
4 Nubians of the Nile Valley
9 Ahmadiyya in Ghana
3 Tijaniyyah Movement

DIA 01 - 24 DE ABRIL

UMA INTRODUÇÃO AOS MOVIMENTOS NO ISLÃ

Você já leu comentários feitos em postagens de mídia social em populares organizações Cristã sobre eventos atuais e mudanças culturais? Às vezes podemos começar a se perguntar se os seguidores de Cristo têm algo em comum. Não é diferente para os Muçulmanos.

Uma fé compartilhada não deve ser um obstáculo para pontos de vista conflitantes sobre a melhor maneira de administrar uma economia nacional, como criar filhos ou quais políticos apoiar. Não se esqueça também dos infinitos argumentos possíveis sobre qual versão do texto sagrado é a mais precisa ou qual líder religioso tem a interpretação mais precisa desses textos sagrados.

No Cristianismo, as pessoas desenvolveram diferentes movimentos ao longo dos séculos, que refletem diferentes expressões de nossa fé no que se refere a uma variedade de questões (como adorar, governar, criar uma família). Movimentos políticos, movimentos sociais, movimentos teológicos: todas essas são formas de colaborar com outras pessoas que compartilham de nossas opiniões e de incentivar outras pessoas a compartilhá-las também.

Para os cristãos, é vital lembrar as palavras de 1 Coríntios 12:12: "Assim como um corpo, embora um, tenha muitas partes, mas todas as suas muitas partes formam um corpo, o mesmo ocorre com Cristo." Apesar de nossas diferenças em muitos assuntos, é nossa fé compartilhada em Jesus Cristo que nos torna Um Corpo.

No Islã, também existem movimentos que defendem diferentes maneiras de como um muçulmano deve viver e adorar. Nesta edição dos 30 Dias, queremos apresentar alguns desses movimentos e explorar como podemos orar por eles.

▶ Como podemos orar?

1. Centenas de milhares de cristãos ao redor do mundo estão se juntando a você nos próximos 30 dias para orar pelos muçulmanos. Ore como Jesus fez em João 17: 20-23, para que o Corpo de Cristo seja levado à unidade, para que o mundo conheça o amor de Cristo.

2. Ore para que os cristãos sejam um exemplo convincente para os muçulmanos da influência de Jesus e que sejamos conhecidos, não por nossas diferenças, mas por nosso amor, como em João 13:35.

3.Todos os muçulmanos, independentemente de suas crenças específicas, entendem que Jesus (Isa) é um profeta importante. Ore para que eles experimentem uma revelação dEle durante este tempo de jejum e oração.

"Uma fé compartilhada não é barreira para conflitos.

DIA 02 - 25 DE ABRIL

SUFISMO NA TURQUIA

O movimento do Sufismo é difundido em muitas partes do mundo islâmico. Ele surgiu logo após a ascensão do Islã e enfatiza a dimensão espiritual interna da fé Muçulmana. Os sufis buscam uma conexão divina, às vezes através de renúncia ou êxtase em suas meditações, como falar ou dançar em transe. Um exemplo disso é dado pelos Turcos Mevlevi Dervixes durante sua dança "rodopiante".

Todo Sufi é membro de uma ordem formada em torno de um grão-mestre descendente do profeta Maomé e de grande poder sobre cada simpatizante. As ordens não influenciam apenas seus membros, elas impactam toda a sociedade da qual fazem parte. Na Turquia, por exemplo, supõe-se que tanto a fé quanto a prática de quase todos os Muçulmanos sejam moldadas pelas ideias sufistas.

O Sufismo é proibido em alguns países por ser politicamente ativo, mas ele existe e prospera em todo o mundo Muçulmano. Na Turquia, a ordem Sufi de Naqshbandi é muito notável e influenciou vários líderes políticos importantes.

O objetivo final de um Sufi é embarcar em uma jornada para se libertar das coisas deste mundo e se concentrar no amor de Deus. Sob a orientação do mestre, um Sufi começa com a lei (sharia), que inclui os cinco pilares do Islã. O fim da jornada é o conhecimento perfeito e uma "visão de Deus".

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que os sufis encontrem a conexão divina que procuram em Jesus. 2 Pedro 1: 3-5

2. Entre os 80 milhões de habitantes da Turquia, existem alguns milhares de crentes de origem Muçulmana. Ore por eles, para que compartilhem sua fé de maneira eficaz com os Muçulmanos sufistas.

3. Medite no Salmo 36: 5-9 e inspire-se a orar pelos muçulmanos sufistas e por aqueles que eles influenciam.

"Os Sufis tem impacto em toda a sociedade, eles fazem parte dela.

DIA 03 - 26 DE ABRIL

O TIJANIYYA

Abdul se apressou pela noite escura para se juntar à celebração do aniversário do profeta Maomé, que teve seu início à meia-noite em sua aldeia no Senegal. Como um Tijani, membro da ordem sufi conhecida como Tijaniyya, esse evento foi o encontro mais importante do ano. Abdul e seus colegas Tijanis passaram a noite cantando, recitando poemas e compartilhando discursos sobre a vida de Maomé.

Os Tijaniyya se originaram na década de 1780 na atual Argélia, como uma reação à ordem muçulmana dominante, o Qadiriyya, que tem sua base conservadora e fundamentalista em sua visão do Islã. Os Tijanis estavam mais focados na reforma social e no reavivamento popular do Islã com ênfase no desenvolvimento da cultura e educação.

As ordens Sufis, ou 'tariqas', são como diferentes caminhos para a iluminação espiritual dentro da prática mística do Islã conhecida como 'Sufismo'. A ordem Tijaniyya é mais presente em toda a África Ocidental, principalmente no Senegal, Gâmbia, Mauritânia, Mali, Guiné, Níger, Chade, Gana, norte e sudoeste da Nigéria e parte do Sudão. Eles são uma ordem exclusiva, isto é, os Tijanis não podem pertencer a nenhuma outra ordem Sufi. Cantar e repetir frases sagradas é uma prática importante para eles. Eles têm fórmulas para repetir diariamente, individualmente e em reuniões comunitárias regulares. Isso inclui o nome de Deus, orações curtas e outras frases destinadas a focar em Deus.

▶ Como podemos orar?

1. O movimento Tijaniyya é mais ativo em regiões que possuem milhares de grupos muçulmanos não alcançados. Ore por movimentos Cristãos que estão acontecendo entre alguns desses grupos e pelos cristãos que trabalham no meio deles.

2. Em algumas nações, os líderes de Tijaniyya têm grande influência. Ore para que usem essa influência para a paz e o bem-estar do povo da África Ocidental.

3. O Salmo 136 é um exemplo de salmo repetitivo, usado pelos cristãos para lembrar o amor de Deus. Seja inspirado pelas palavras deste salmo para orar pelo Tijaniyya.

> *Canto e repetição de frases sagradas é um importante prática para os Tijaniyya.*

DIA 04 - 27 DE ABRIL

OS NILO-NÚBIOS NO EGITO E NO SUDÃO

Abu Ali cresceu como muçulmano tradicional em uma vila núbia ao sul de Aswan, no Egito. Quando ficou mais velho, ele começou a explorar o Sufismo: uma forma mística do Islã, na qual os Muçulmanos buscam uma compreensão mais profunda do amor e da verdade divina através da experiência pessoal direta com Deus. Abu Ali passou horas em meditação diária, desejando ter uma visão de Deus. No entanto, a desilusão com o Sufismo, acrescido com a exposição ao Evangelho, eventualmente o levou a Jesus.

Uma das civilizações mais antigas conhecidas, no século VI, os Núbios estabeleceram três reinos no vale do Nilo, todos os quais abraçaram o cristianismo, criando uma das primeiras igrejas africanas. A disseminação do Islã no século XIII trouxe um fim gradual ao cristãos núbios, atualmente existem poucos praticantes desta fé. 99% dos 2 milhões de Núbios seguem o Islã Sunita. No entanto, muitos, como Abu Ali, são atraídos pelo sufismo, enquanto tentam experimentar Deus mais profundamente. Alguns conceitos Sufis acabam tornando-se mais receptivos ao evangelho.

O alto desemprego, em parte causado pela construção da barragem de Aswan em 1971, enviou milhares de homens núbios aos Estados do Golfo e à Arábia Saudita como trabalhadores, para sustentar os familiares em casa. Muitos ficaram sob a influência do conservador Wahhabi Islam. Essa influência trouxe alteração na prática religiosa, comportamental e de vestimenta daqueles homens que, por sua vez, levaram tais costumes para sua terra natal, criando ainda mais resistência ao Cristianismo.

▸ Como podemos orar?

1.Ore com base em Atos 22: 14-15 pelos Núbios, para que retornem à sua fé ancestral e estabeleçam novas igrejas.

2. Ore pelos Núbios, sob a influência do Sufismo e do Wahabismo, para que eles tenham verdadeiros encontros com Jesus.

3. Ore por sabedoria pelo número crescente de obreiros cristãos envolvidos no ministério entre os Núbios.

"Alguns conceitos sufis os tornam mais receptivo ao evangelho.

DIA 05 - 28 DE ABRIL

WAHABISMO

O wahabismo é um movimento conservador dentro do ramo sunita do Islã. Foi desenvolvido no século XVIII na Arábia Saudita por um teólogo chamado Mohammad ibn Abdul Wahhab.

A teologia pede o retorno a uma forma "pura" ou fundamentalista do Islã. É uma vertente rigorosa da religião que proíbe álcool, música, tabaco e qualquer forma de misticismo. O wahabismo também aplica práticas como a oração ritual e a separação de homens e mulheres.

Os wahabis (se consideram como os únicos verdadeiros e merecedores do nome muçulmano) são frequentemente confundidos com os salafistas, um movimento semelhante com raízes diferentes, por isso é difícil estimar seu exato número. No entanto, a maioria dos muçulmanos sunitas e xiitas em todo o mundo denuncia o wahabismo como uma seita extremista, embora pareça ter uma influência desproporcional.

Essa influência foi conquistada em grande parte porque o movimento tem sido associado à família real saudita que usou o wahhabismo como um meio de unir as tribos, formando, mais tarde, o primeiro estado saudita no século XVIII. Eles continuam a financiar generosamente a construção global de mesquitas, propaganda e ensino que espalha o movimento.

O wahabismo é conhecido por ser uma forma intolerante e agressiva do Islã, além de serem responsabilizados pelos links para organizações terroristas globais. No entanto, alguns observadores afirmam que a ideologia política, não religiosa, é responsável por ações violentas.

Como podemos orar?

1. Os wahabis são muito influentes e têm bons recursos, fazendo com que seus movimentos pareçam maiores do que são. Ore pelos muçulmanos que vivem de má vontade sob o peso do wahabismo.

2. Os wahabis evitam a associação com os não-wahabis, dificultando muito o relacionamento com eles. Ore para que Deus fale com eles através de sonhos e visões e lhes dê oportunidades de encontrar seguidores de Cristo.

3. Wahabis estão incluídos nas promessas de Deus aos filhos de Abraão sobre as quais Paulo escreve em Gálatas 3. Ore para que eles entrem em sua herança como Seus filhos.

> *"O wahabismo é conhecido por ser uma intolerante e agressiva forma do Islã.*

DIA 06 - 29 DE ABRIL

WAHABISMO NO DAGUESTÃO

O Daguestão é uma república da Rússia, na fronteira com a costa leste do Mar Cáspio, na Geórgia e no Azerbaijão. 95% dos 2,9 milhões de pessoas do Daguestão são muçulmanos e são chamados de "Dargins".

O movimento extremamente conservador do Wahabismo se espalhou da Arábia Saudita, onde se originou, para influenciar a sociedade muçulmana em todo o mundo. No Daguestão, ele foi introduzido na década de 1980, inspirando a formação de uma entidade política no final dos anos 90 que, por sua vez, tentou declarar independência, resultando em vários anos de conflito violento.

Os Wahabitas continuam influentes na região. Apesar das duras restrições ao comportamento, controlando o que comer, o que vestir e como adorar, o Wahabismo oferece respostas prontas para os que se zangam com a corrupção que testemunham em todos os níveis da sociedade.

Entretanto a cultura tradicional do Daguestão também sobrevive. A música é proibida no Wahabismo, por isso não é ouvida nas mesquitas. Mas conhecemos um artesão e serralheiro de Dargin que gostava de música popular. Ele diz que quando se arrependeu e se tornou um "muçulmano sério" (um wahabi), desistiu da música. Porém quando visitamos a casa dele, toda a família se juntou com alegria à tradicional dança "Lezginka" da região.

▸ Como podemos orar?

1. Ore pelas poucas centenas de fiéis no Daguestão e pelos esforços de tradução da Bíblia para as línguas indígenas do país em versões escritas e em áudio.

2. Ore para que as autoridades do Daguestão estejam livres de corrupção. Inspire-se em Ezequiel 36: 26-27

3. O wahabismo exige conformidade com o que considera o Islã "puro". Ore para que Dargins tenha suas próprias revelações de Jesus e a liberdade que Ele oferece. Ore baseado em Filipenses 1: 9-11.

> *"Os Wahabitas continuam influentes na região.*

DIA 07 - 30 DE ABRIL

TABLIGHI JAMAATT

Com mais de 80 milhões de membros, o Tablighi Jamaat ("sociedade para espalhar a fé") é a maior organização muçulmana do mundo. Eles estão presentes em mais de 150 países, incluindo Etiópia, África do Sul, EUA e Nepal. Por conta de seu foco ser alcançar muçulmanos nominais, eles não são bem conhecidos entre os círculos cristãos. Eles também não se envolvem politicamente, entretanto acreditam que a sociedade será melhor quando os Muçulmanos viverem plenamente dentro das expectativas do Islã em todas as ações, incluindo aparência e interação uns para com os outros. Seu maior encontro anual, um ijtema, em Bangladesh, atrai cerca de cinco milhões de muçulmanos a cada ano (dois milhões a mais comparado ao Haje), fora estes, há outros encontros regulares em todo o mundo.

Na Europa, a sede do Tablighi Jamaat é o Reino Unido. Lá, os seguidores são ensinados a viver de acordo com os princípios de Tablighi Jamaat e enviados em curtas viagens de pregação.

Anwar viajou da Austrália para passar dois meses na sede da Tablighi Jamaat em Delhi, Índia. Durante esse tempo, ele se juntou a outras pessoas de todo o mundo aprendendo mais sobre sua fé e fazendo viagens de pregação em lugares onde os Muçulmanos não viviam o estilo de vida sunita rigoroso que o Tablighi Jamaat prega. Ele sabia que isso o equiparia para seu retorno e valorizava a experiência de se conectar profundamente com outros jovens Muçulmanos, mas a simplicidade da vida durante a viagem era um desafio.

▸ Como podemos orar?

1. Ore para que o zelo entre os membros do Tablighi Jamaat esteja enraizado na fonte da vida. (Salmo 36: 9)

2. A ijtema anual em Bangladesh acontece em janeiro e reúne uma multidão enorme com muitas complicações logísticas. Ore pela segurança dos participantes, dos organizadores e da comunidade local.

3. Ore para que aqueles que estão comprometidos em espalhar sua fé cristã entre os membros do Tablighi Jamaat sejam eficazes em seu testemunho. (Atos 1: 8)

> *"O foco deles é alcançar muçulmanos nominais.*

DIA 08 - 01 DE MAIO

CORANISTAS

A maioria dos Muçulmanos considera que há três partes essenciais da lei islâmica: o Alcorão, a Sunnah e os Hadiths:

• O Alcorão é a revelação recebida pelo profeta Maomé.
• A Sunnah é uma coleção de palavras, ações e observações registradas do profeta Maomé.
• Os Hadith é uma coleção de seis livros de histórias contadas por outros sobre a vida de Maomé.
A memorização, interpretação e aplicação desses textos mantêm os estudiosos muçulmanos bem ocupados.

Os Coranistas, também chamados de "Submissos", no entanto, são um movimento no Islã que acredita que o Alcorão é a única fonte de lei e orientação religiosa no Islã, logo, rejeitam a autoridade do Hadith e da Sunnah. Embora apreciem o papel do profeta Maomé na revelação do Alcorão, eles não acreditam que seja necessário ou mesmo válido usar a Sunnah ou os Hadiths para ajudar na interpretação de suas palavras.

Os Coranistas são críticos da prática do que eles acham ser uma veneração inadequada de Maomé pelos muçulmanos. Eles acreditam que os muçulmanos tradicionais mostram idolatria em sua reverência por Maomé e não o incluem na tradicional Shahadah (declaração de fé).

A maioria dos muçulmanos vê os Coranistas como errados ou mesmo hereges, que rejeitam uma grande parte da doutrina islâmica (a importância do profeta Maomé como modelo e exemplo vivo do Islã na vida cotidiana). A ideologia do Alcorão começou no tempo de Maomé, mas ganhou mais popularidade no século XX. Existem sociedades Corânicas na maioria das regiões com uma grande população muçulmana, onde são toleradas em graus variados.

Como podemos orar?

1. Ore pelas poucas centenas de fiéis no Daguestão e pelos esforços de tradução da Bíblia para as línguas indígenas do país em versões escritas e em áudio.

2. Ore para que as autoridades do Daguestão estejam livres de corrupção. Inspire-se em Ezequiel 36: 26-27

3. O wahabismo exige conformidade com o que considera o Islã "puro". Ore para que Dargins tenha suas próprias revelações de Jesus e a liberdade que Ele oferece. Ore baseado em Filipenses 1: 9-11.

"Muitos muçulmanos vê os Coranistas como equivocados ou até hereges.

DIA 09 - 02 DE MAIO

O MOVIMENTO AHMADIYYA NO GANA

O Movimento Ahmadiyya foi estabelecido no estado indiano de Punjab por Hazrat Mirza Ghulam Ahmad (1839-1908), que se declarou o prometido Messias e também por Mahdi, o reformador islâmico. Ghulam refutou as doutrinas cristãs, hindus e islâmicas tradicionais sobre Jesus, que diziam que ele voltaria pessoalmente como Madhi.

Os ahmadis acreditam que a segunda vinda prevista de Jesus ocorreu no advento de Ghulam. Ele alegou receber uma revelação e, portanto, foi considerado um profeta e um "guia divino" para a humanidade. Os ahmadis lutam há décadas para serem aceitos na comunidade islâmica global, pois sua doutrina é inconsistente com o islã tradicional. No entanto, Ahmadiyya é conhecido por ser um movimento gentil e amoroso pela paz dentro do Islã. O quinto sucessor e atual chefe da Ahmadiyya em todo o mundo é Hazrat Mirza Masroor Ahmad, com sede atualmente em Londres.

Ahmad adotou o método, a tradição e a terminologia missionária da fé cristã, apesar de sua oposição a estas crenças. Isso faz com que ele apele para cristãos mal discipulados e pobres rurais. Sua natureza apologética (defesa argumentativa de que a fé pode ser comprovada pela razão) também atrai pessoas estudiosas.

A seita se espalhou da Índia para a costa leste e oeste da África e está em Gana desde 1921, com um número estimado de 635.000 seguidores dos pelo menos 10 milhões de Ahmadis ao redor do mundo.

O movimento estabeleceu um lar entre os Akans, com um professor metodista como seu primeiro convertido. Estabeleceu-se ainda mais entre uma seção muçulmana da tribo deste escritor, a Waala. Ahmadiyya contribuiu significativamente para o desenvolvimento nacional na Gana e na África Ocidental.

▸ Como podemos orar?

1. Ore para que Ahmadis possam discernir a verdade sobre Jesus e experimentar de Seu poder. (Mt 16: 13-19)

2. Ore para que Deus use a influência sócio-política e econômica de Ahmadiyya para provocar uma transformação por completo nos países em desenvolvimento.

3. Ore para que a postura gentil dos ahmadis influencie o mundo islâmico para a coexistência pacífica com outras religiões.

> *"Ahmadiyya é conhecido por ser um amante da paz e da gentileza.*

OS DAUDI BOHRA

Como podemos orar?

1. Ore para que o povo Bohra tenha sabedoria e entendimento para se adaptar às mudanças no mundo.

2. Ore para que cada vez mais os Bohra se voltem para Jesus e o aceitem como seu sumo sacerdote, capaz de salvá-los de acordo com o que diz em Hebreus 7:23-26.

3. Ore para que Deus envie cristãos para viverem ao lado do povo Bohra e andarem com eles enquanto procuram e descobrem Deus.

Shabbir tirou os olhos de seu café e explicou seu dilema: As provas para a faculdade estavam chegando, mas o Dai, o líder religioso da Daudi Bohra (uma seita dentro do ramo xiita do Islã) estava na cidade comemorando um grande feriado. Milhares vieram receber a bênção relacionada a ouvi-lo. Esperava-se que Shabbir comparecesse lá, mesmo que isso significasse pular suas provas e falhar em seus cursos.

"Eu acho que isso é um teste." Ele me disse. "Que caminho vou seguir? Vou fazer o que o mundo diz ser importante e fazer minhas provas ou vou seguir o Dai e fazer os seus testes?"

Existem mais de um milhão de Bohra em todo o mundo. A maioria vive na Índia, embora haja populações significativas nos EUA, Europa e África Oriental. Eles acreditam que, após uma série de Imame (descendentes de Maomé que poderiam receber orientação de Deus), um último Imame se escondeu. O Dai está em comunicação com este imame oculto. Para os Bohra, a orientação e bênção do Dai representam o caminho do sucesso tanto neste mundo quanto no próximo.

O dilema de Shabbir representa dois movimentos contrastantes entre o povo Bohra: cada vez mais, eles encontram oportunidades fora de sua comunidade e longe das tradições que sempre conheceram. Shabbir deveria priorizar as demandas da escola e de uma carreira, ou abandonar o mundo e confiar plenamente na comunidade Dai e Bohra?

"

Cada vez mais, eles estão encontrando oportunidades fora de sua comunidade.

DIA 11 - 04 DE MAIO

O EMPODERAMENTO DAS MULHERES NA ARÁBIA SAUDITA

Em um dia comum, em junho de 2017, em um restaurante em Riad, na Arábia Saudita, tudo estava prestes a mudar. Naquele dia, os telefones começam a apitar e tocar de modo repentino. Lemos, incrédulos, as mensagens que estavam chegando. Gritos de celebração abafaram a conversa. Lá fora, ouvimos carros buzinando. Levaria um ano inteiro para que a proibição fosse realmente suspensa, mas para as mulheres, a notícia inesperada de que elas deveriam ter o direito de dirigir foi um dos momentos mais marcantes da história da Arábia Saudita.

Embora ainda seja considerado um progresso lento pela comunidade internacional, a Arábia Saudita sofreu mudanças notáveis nos últimos anos, mudanças estas que promovem os direitos e o empoderamento das mulheres. Há pouco tempo, as mulheres na Arábia Saudita não tinham permissão para dirigir, votar, frequentar a faculdade ou trabalhar em um local público. Nos últimos anos, tudo isso tem mudado. Em agosto de 2019, foi anunciado que as mulheres

sauditas com idade superior a 21 anos teriam permissão para portar passaportes e viajar para o exterior sem o consentimento de um tutor masculino.

Um progresso extraordinário para as mulheres está sendo feito no reino do deserto. Embora ainda haja um longo caminho a percorrer, as mulheres não são mais retidas pela lei e essas mudanças na vida cotidiana estão literalmente transformando o mundo.

Como podemos orar?

1. Ore pelo apoio nacional, para que continuem as reformas e permitam às mulheres igualdade de direitos e liberdade na Arábia Saudita, incluindo a escolha de religião.

2. Essa mudança nas políticas recentes em relação às mulheres surgiu como resultado direto das reformas iniciadas pelo príncipe herdeiro (Mohammed Bin Salman) e pela Visão 2030. Ore pelas autoridades sauditas para que busquem o bem-estar e o desenvolvimento de todos os habitantes.

3. As mulheres foram as primeiras a reconhecer o Cristo ressuscitado. Ore para que também seja assim na Arábia Saudita. (Lucas 24)

> *Gritos de celebração abafaram a conversa.*

DIA 12 - 05 DE MAIO

ORNAMENTOS CELESTIAIS

"É o livro mais famoso, um livro tão importante, escrito especialmente para mulheres." Eu perguntei a Zahra se ela conhecia o livro Ornamentos Celestiais. Ela estava desconfiada, é claro que ela conhecia!!! Ela me contou como sua tia reunia regularmente as mulheres em seu bairro muçulmano para ler e discutir este livro. Quando menina, Zahra brincava enquanto ouvia. Agora, adulta, ela faz parte de seu próprio grupo de discussão. Existem milhares de grupos de livros semelhantes para mulheres em todo o mundo.

Bahishti Zewar, ou Ornamentos Celestiais, foi escrito no norte da Índia no início do século XX. É um guia prático para mulheres muçulmanas sobre como levar uma vida religiosa e moral. Quando foi escrito, o surgimento de influências não-islâmicas, incluindo o cristianismo, preocupou tanto os líderes muçulmanos que eles queriam que as mulheres tivessem entendimento religioso, ensinassem seus filhos e protegessem a identidade religiosa de suas famílias. Um século depois, tornou-se um dos livros mais impressos no sul da Ásia e estudado por muitas mulheres muçulmanas sunitas ao redor do mundo.

Muitas vezes, este escrito é entregue a uma noiva no dia do casamento, juntamente com uma cópia do Alcorão. Em partes do Reino Unido, grupos de adolescentes muçulmanas se reúnem para estudar os Ornamentos Celestes duas vezes por semana. Elas também o estudarão repetidamente na idade adulta, discutindo regularmente juntas como aplicar seus ensinamentos na vida familiar.

Como podemos orar?

1. Ore pelas devotas do"Ornamentos Celestiais"para que busquem o Reino dos Céus, como uma pérola de grande valor (Mt 13:46).

2. Ore para que essas mulheres tenham também a oportunidade de procurar nas Escrituras e ver que 'Sua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho'. (Sl 119: 105).

3. Ore por essas mulheres muçulmanas que estão criando a próxima geração, que venham ter sabedoria e coragem para guiá-los para o futuro, sabendo que são amados pelo Pai Celestial e preciosos aos Seus olhos.

"É um dos mais livros amplamente impressos no sul da Ásia.

DIA 13 - 06 DE MAIO

A NAÇÃO DO ISLÃ

O Islã foi trazido para os Estados Unidos por escravos muçulmanos africanos. Permaneceu ali, oculto e silencioso até começar a ressurgir no início do século XX.

A Nação do Islã (NOI) é um movimento político e religioso islâmico fundado em Detroit, EUA, em 1930 por Wallace D. Fard (Wali Fard Muhammad). Foi rapidamente assumido por seu assistente, Elijah (Poole) Muhamad e promoveu os princípios básicos do Islã: uma vida familiar forte e práticas tradicionais islâmicas. Elijah Muhammad também desenvolveu uma narrativa para inspirar os negros na América com um senso de sua própria identidade e poder, inicialmente pedindo a criação de uma nação negra separada nos estados do sul.

O líder mais famoso da NOI, Malcolm X, assumiu o controle na década de 1950, mas depois foi expulso e adotou um Islã mais ortodoxo antes de ser morto em 1965. O movimento experimentou várias divisões e mudanças antes que o movimento nacional fosse restaurado em 1977, sob a carismática liderança de Louis Farrakhan. Farrakhan tornou-se uma voz proeminente na América, com o objetivo de promover os interesses econômicos das famílias negras e redefinir os estereótipos negativos dos homens negros.

As crenças da NOI são semelhantes às do islamismo sunita, embora a NOI permita aos seguidores a opção de jejuar durante o mês de dezembro, em vez do mês tradicional do Ramadã, como uma conveniência para os novos convertidos. Existem outras controvérsias em torno do NOI: grupos muçulmanos e não-muçulmanos discordam de algumas de suas ideologias e estratégias. No entanto, este continua sendo um movimento influente, com cerca de 20.000 a 50.000 membros.

Como podemos orar?

1. 1/5 dos muçulmanos americanos são negros e metade deles se converte ao islamismo. Ore para que os muçulmanos negros na América tenham encontros com Jesus para que venham mudar suas vidas.

2. Ore para que organizações e indivíduos que atualmente estão lidando com a injustiça racial nos EUA tenham sabedoria e força.

3. Ore para que a Igreja Americana se comprometa a amar seus vizinhos muçulmanos como Cristo ordenou. (Lucas 10: 25-37)

> *Grupos muçulmanos e não muçulmanos discordamcom algumas de suas ideologias e estratégias.*

DIA 14 - 07 DE MAIO

MUÇULMANOS DE UTTAR PRADESH, ÍNDIA

Embora a população Muçulmana da Índia exceda 180 milhões, eles continuam sendo uma minoria, representando apenas 15% da população Indiana, de 1,3 bilhão. Desses 180 milhões, cerca de 85% são Muçulmanos Sunitas, dos quais quase 40 milhões vivem em Uttar Pradesh (UP), o estado mais populoso da Índia. Infelizmente, apesar de centenas de anos de trabalho missionário na Índia, os muçulmanos do norte do país, mais especificamente, os Sunitas de Uttar Pradesh permanecem quase completamente inalcançáveis /dissociados.

Desde os motins de Gujarat em 2002, nos quais mais de mil Muçulmanos foram mortos por Hindus militantes, os Muçulmanos do norte da Índia têm vivido com medo. Como resultado, houve um forte movimento dos muçulmanos no sentido de viver em comunidades apertadas, muitas vezes pobres para oferecer segurança. No norte da Índia, os telhados são revestidos com bandeiras verdes, representando bairros muçulmanos, enquanto bandeiras alaranjadas designam bairros Hindus. À medida que a perseguição contra muçulmanos e cristãos na Índia continua se intensificando, os sunitas de UP encontram suas comunidades encurraladas. Notícias negativas da mídia levam ao aumento de ataques, fazendo com que os bairros muçulmanos tenham suas infraestruturas básicas (como água, saneamento, educação e assistência médica) cortadas ou negadas.

E, no entanto, apesar dos perigos que os enfrentam, os muçulmanos de UP continuam a receber convidados em suas casas com corações generosos. Ao saborearmos o chai e compartilharmos uma refeição, oramos para que essas pessoas preciosas, experimentem a esperança que somente Cristo pode trazer.

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que a Índia encontre uma maneira de viver em paz com sua diversidade religiosa e cultural, com todas as religiões denunciando a violência e trabalhando juntas para o bem de sua nação.

2. Ore para que os muçulmanos que moram em bairros fechados de UP tenham a oportunidade de ouvir a mensagem de Cristo.

3. Ore para que os cristãos do norte da Índia contribuam para a paz e tragam a esperança, a luz e o amor de Cristo para as comunidades sombrias. (João 8:12)

“Infraestruturas básicas como como água, saneamento, educação e saúde estão sendo cortados.

DIA 15 - 08 DE MAIO

A IRMANDADE MUÇULMANA

A Irmandade Muçulmana é considerada um dos movimentos islâmicos modernos mais antigos e mais influentes. Fundado em 1928 por uma professora egípcia, o grupo vê o Islã como um meio de melhoria pessoal e social, estando, também, amplamente envolvido em obras de caridade.

A Irmandade Muçulmana se espalhou rapidamente pelo mundo árabe e tornou-se extremamente política naquela região desde o início, exigindo o estabelecimento de estados islâmicos baseados na lei islâmica e a reforma dos sistemas políticos existentes. Na década de 1950, o grupo foi reconhecido em partes da região árabe como uma ameaça, fazendo com que muitos membros fugissem para a Europa. Na Europa, a Irmandade influenciou a formação de outras organizações para representar as comunidades muçulmanas locais e defender causas de interesse próprio.

Alguns analistas acreditam que o movimento está em crise nos estados árabes, particularmente no Egito, com conflitos entre membros mais velhos e mais jovens sobre prioridades ideológicas e estratégicas, criando maior incerteza sobre seus objetivos e atividades atuais.
A Irmandade Muçulmana é um movimento controverso. Denomina-se uma organização pacífica e democrática que condena a violência. Entretanto, é considerada uma organização terrorista por algumas nações árabes e pela Rússia, mas essa designação é contestada por vários grupos de direitos humanos. Eles são considerados radicais demais por alguns e não-radicais o suficiente por outros. Como a Irmandade é grande, pouco organizada e tem muitas afiliadas, é provável que todas as opções acima possam ser encontradas em suas vertentes.

▶ Como podemos orar?

1. Ore pelos membros da Irmandade Muçulmana que têm influência nas nações árabes, para que usem sua influência para promover a paz, a liberdade e o bem-estar de suas comunidades.

2. Ore pelos muçulmanos motivados por sua ideologia a fazer boas obras, para que eles possam fazer a diferença de forma positiva em suas comunidades.

3. Um dos slogans mais populares da Irmandade Muçulmana é "O Islã é a solução". Ore para que seus membros explorem outra saída, em Jesus. (João 14: 6)

"O grupo vê o Islã como um meio de melhoria pessoal e social.

DIA 16 - 09 DE MAIO

O MOVIMENTO MADRASA DEOBANDI

Seminários islâmicos, também conhecidos como madrasas, são lugares onde os muçulmanos estudam para se tornarem líderes de mesquitas ou para aprenderem mais sobre o Islã de uma forma geral. O movimento madrasa Deobandi está equipando novos líderes em todo o mundo. Os Deobandis são sunitas, eles não se vêem necessariamente como um movimento dentro desta vertente do islã, mas podem se considerar os mais puros muçulmanos sunitas.

A primeira madrasa Deobandi começou em Deoband, na Índia, em 1866. O objetivo da madrassa era preservar e proteger a cultura muçulmana, porém eles sabiam que uma madrasa não seria suficiente para atingir esse objetivo. Todos os graduados são equipados e incentivados a iniciar novas mesquitas ou madrasas. Atualmente, existem mais de 100.000 madrasas Deobandi em todo o mundo, muitas delas no Paquistão, Índia, Bangladesh e países vizinhos.

Nos últimos quarenta anos, madrasas Deobandi foram iniciadas na África do Sul, Austrália, Reino Unido, Canadá, Trinidad e Tobago e EUA. Todos eles são financiados pela comunidade muçulmana local e são capazes de adaptar seus serviços ao seu contexto (por exemplo, ensinando em inglês e respondendo à perguntas sobre a perspectiva muçulmana a respeito dos feriados cristãos).

O fato de a primeira madrasa Deobandi ter começado em um contexto onde os muçulmanos estavam tentando proteger sua fé e cultura de influências externas mais amplas significa que as madrasas Deobandi estão bem posicionadas para produzir novos líderes muçulmanos que farão o mesmo.

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que DEus abençoe esses jovens líderes muçulmanos em nome de Jesus e peça que procurem primeiro o Reino de Deus.

2. As madrasas Deobandi são locais de liderança dentro de comunidades muçulmanas. Ore para que sejam locais de sabedoria, compaixão e bondade.

3. Ore para que muitos líderes dentro do movimento madrasa Deobandi se juntem ao salmista e digam: 'Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça. Venham também sobre mim as tuas misericórdias, Senhor, e a tua salvação, segundo a tua promessa.' (Salmos 119: 40,41)

> *"O objetivo da madrasa era preservar e proteger Cultura muçulmana*

DIA 17 - 10 DE MAIO

MUÇULMANOS PROGRESSISTAS

Tariq cresceu em uma religiosa família muçulmana, frequentando a mesquita regularmente com sua família em uma comunidade muçulmana tradicional.

Entretanto, Tariq começou a desafiar essas tradições à medida que foi crescendo. Envolvido em um negócio global com um grupo diversificado de amigos, Tariq começou a questionar a relevância de algumas crenças islâmicas para as suas preocupações modernas. A família de Tariq temia que ele estivesse rejeitando sua fé, mas Tariq não queria deixar de ser muçulmano, ele queria encontrar uma forma de ser muçulmano no século XXI.

Movimentos progressivos no Islã, às vezes chamados de Modernismo Islâmico, enfrentam o desafio de interpretar a religião que foi fundada na Arábia do século VII por uma comunidade global contemporânea. Esse movimento começou a surgir no século XIX, em um tempo de rápidas mudanças que impactaram o mundo muçulmano de várias maneiras, incluindo o colonialismo e a ascensão da civilização ocidental.
Os muçulmanos progressistas não estão tentando remover sua fé da vida pública, eles estão tentando aplicar sua fé na cultura contemporânea, particularmente no que diz respeito aos valores modernos relacionados a mulheres, pessoas LGBTQ e direitos humanos. Nós os vemos concorrendo a cargos públicos em plataformas que enfatizam a igualdade ou formando organizações como a Inclusive Mosque Initiative (Iniciativa Mosque Inclusivo), iniciada em Londres, no Reino Unido, ou o grupo global Muslims for Progressive Values (Muçulmanos pelos Valores Progressistas).

Os muçulmanos progressistas são alvo de oposição por parte de muçulmanos mais conservadores onde quer que estejam. Alguns terão que se reunir apenas em particular ou em plataformas digitais para discutir suas crenças, por medo de desaprovação da comunidade ou da família.

▶ Como podemos orar?

1. Mateus 7: 7-10 diz: ““Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão...”Ore pelos muçulmanos que estão fazendo perguntas e buscando respostas sobre a fé no mundo moderno.

2. Ore pelos muçulmanos que sofrem com as rápidas mudanças em suas comunidades e no mundo, para que encontrem paz nAquele que nunca muda. (Tiago 1:17)

3. Ore por oportunidades de conhecer muçulmanos progressistas e conversar com eles sobre como é seguir a Jesus em 2020.

“Tariq começou a questionar a relevância de algumas crenças islâmicas a suas preocupações modernas.

DIA 18 - 11 DE MAIO

A REVOLUÇÃO ISLÂMICA NO IRÃ

1979 foi um ano significativo para o Irã e para todo o mundo muçulmano. Injustiças sociais generalizadas, líderes exilados, políticas e influências religiosas baseadas na realidade ocidental levaram a uma revolta. A monarquia persa foi substituída por uma república islâmica. O famoso aiatolá Khomeini voltou ao Irã de seu exílio na França para ser o líder da revolução e estabelecer um novo estado islâmico.

O país do Irã trocou influências culturais ocidentais por uma teocracia muçulmana conservadora com a segregação de mulheres e a censura da mídia e da cultura. Essas mudanças se espalharam por muitos países muçulmanos vizinhos. Estados árabes como o Egito também se tornaram mais conservadores, restringindo a liberdade de seus cidadãos e influenciando a vida cotidiana de milhões de pessoas.

No Irã, mais de 40 anos após a revolução, a população está envelhecendo; muitos dos que poderiam sair do país, foram embora e muitos dos que permaneceram estão insatisfeitos com os resultados. A situação econômica parece sem esperança, a taxa de dependência de drogas é uma das mais altas do mundo e muitas pessoas estão desiludidas com seus líderes muçulmanos.

Mas, ao mesmo tempo, a mídia cristã e as revelações sobrenaturais estão levando muitos iranianos a seguir Jesus. Nosso próximo artigo lhe mostrará mais sobre o crescimento de igrejas domésticas secretas no Irã.

A revolução islâmica teve um impacto em toda a região do Oriente Médio e no mundo, mas o mesmo aconteceu com a mensagem do Evangelho quando chegou. Talvez ela o fará novamente.

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que os líderes e o povo do Irã busquem uma nova revolução pela paz, estabilidade e liberdade.

2. Ore pelo o povo iraniano que sofre sob difíceis condições econômicas e sociais. Inspire-se no Salmo 63.

3. Ore pelo novo movimento que está acontecendo no Irã (o movimento de se tornar discípulos de Jesus) para que ele também cresça e se espalhe para outras nações.

> *"A Revolução Islâmica teve um impacto em toda a região do Oriente Médio e no mundo*

DIA 19 - 12 DE MAIO

MOVIMENTO DAS IGREJAS DOMÉSTICAS NO IRÃ

Mahnaz toca nervosamente a campainha do apartamento. Quando seus anfitriões pedem que ela entre rapidamente, ela vê algumas Bíblias bem usadas e sorri para seis rostos familiares: ela está no lugar certo. Essa pequena comunhão cristã de novos crentes se reúne em um lar diferente a cada semana, como parte de seus esforços para evitar a detecção.

Eles começam a reunião cantando canções de adoração, mas silenciosamente, para não alertar os vizinhos. Após o louvor, eles compartilham testemunhos e depois ouvem um sermão online. O ensino, baseado em Mateus 10, é difícil de ouvir: Jesus disse a seus seguidores que deviam esperar sofrer por Seu nome. De fato, o próprio pregador foi forçado ao exílio por causa da perseguição. Mahnaz ouve com atenção, ela já conhece os riscos e decidiu que Jesus vale a pena.

Mahnaz faz parte do movimento de igrejas domésticas no Irã que tem crescido rapidamente As primeiras igrejas domésticas do Irã surgiram ao final dos anos 90. Após décadas de restrições a reuniões de igreja após a Revolução Islâmica de 1979, os líderes perceberam que a única maneira de continuar compartilhando o Evangelho com os iranianos de origem muçulmana era operar em segredo.

O que começou como uma gota se tornou uma inundação. Agora, grupos de comunhão secretos têm se formado semanalmente, à medida que o

PHOTO © FLICKR CC NINARA

evangelho se espalha. Não é incomum ouvir histórias de famílias inteiras se convertendo ao mesmo tempo. O governo do Irã responde duramente quando uma igreja doméstica é descoberta. No entanto, há muitos como Mahnaz que estão famintos por se reunir com outros crentes para aprender mais sobre seu precioso Salvador. À medida que os não-cristãos vêem os crentes dispostos a sofrer por sua fé, a curiosidade sobre Jesus se espalha ainda mais.

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que Deus abençoe os novos crentes como Mahnaz à medida em que crescem em sua fé e por proteção às suas igrejas.

2. Ore por paz, prosperidade e estabilidade no Irã e por liberdade para que todos os iranianos possam cultuar como quiserem.

3. Ore para que as autoridades do Irã sejam justas em relação aos cristãos e para que os cristãos sejam sal e luz. (Mateus 5:13-16)

> *“ O governo do Irã responde duramente quando uma igreja doméstica é descoberta.*

DIA 20 - 13 DE MAIO

MUÇULMANOS EM TAIWAN

PHOTO © WIKIMEDIA CC AEXCOON

Há mais de 350.000 muçulmanos em Taiwan, grande parte são trabalhadores imigrantes da Indonésia. A maioria são empregados rurais, pescadores, criadas e enfermeiras, embora alguns estejam lá como estudantes ou são casados com cidadãos de Taiwan.

Muitos empregadores respeitam seus funcionários muçulmanos, permitindo que eles sigam os rituais islâmicos de orações diárias, façam jejum no Ramadã e comemorem os feriados muçulmanos. Mas, é claro, os imigrantes sentem falta de suas famílias e mantêm contato com elas regularmente com smartphones e mídias sociais.

O domingo é o destaque da semana para os trabalhadores imigrantes muçulmanos de Taiwan. Multidões deles, vindos de todo o país, se reúnem na estação principal de Taipei. Eles olham em volta em busca de rostos familiares, encontram um canto para se sentar juntos e conversar com outras pessoas em seus próprios idiomas. Eles compartilham comidas tradicionais da Indonésia, compartilham suas experiências em comum e falam de casa. Para esses muçulmanos com saudades de seu país natal, é uma pausa refrescante após uma semana movimentada.

Geralmente, um trabalhador imigrante precisa assinar um contrato de três anos para trabalhar em Taiwan. Quando o contrato termina, eles retornam à Indonésia ou tentam ser contratados por um novo empregador. Com tantas aldeias na Indonésia ainda não alcançadas pela mensagem de Cristo, esses três anos em Taiwan poderiam ser a única chance dos trabalhadores imigrantes de ouvirem o Evangelho.

▶ Como podemos orar?

1. Há cerca de 350.000 trabalhadores migrantes muçulmanos em Taiwan. Ore para que eles se saiam bem em seu trabalho e cumpram seus objetivos de ganhar dinheiro para suas famílias.

2. Ore para que os cristãos em Taiwan sejam verdadeiras expressões do amor de Deus por esses visitantes em seu país.

3. Ore para que os empregadores de Taiwan sejam justos e gentis com seus funcionários, cuidando de suas necessidades e também dando-lhes a oportunidade de aprender sobre Cristo.

“É claro que os imigrantes sentem falta de suas famílias.

DIA 21 - 14 DE MAIO

MUÇULMANOS DA CAXEMIRA

O povo da Caxemira vive em um lugar geograficamente interessante: com o Paquistão muçulmano a oeste, a Índia hindu ao sul e o Tibete budista no leste. Todas as três religiões influenciaram a Caxemira e ainda hoje ela contém um dos lugares mais sagrados de peregrinação para os hindus.

No entanto, o povo étnico da Caxemira é majoritariamente muçulmano. Vivendo na fronteira entre a Índia e o Paquistão, com uma população de aproximadamente 8 milhões de pessoas, a grande maioria deles vive nos estados indianos de Jammu e Caxemira. Desde a independência da Índia da Grã-Bretanha em 1947, a região está em conflito: tanto porque a Índia e o Paquistão reivindicam o território como seu, quanto porque os caxemires não sentem que pertencem a nenhum desses países.

Não é o extremismo islâmico que leva as caxemires a desejarem um estado independente, embora esse tenha sido um dos muitos movimentos destinados a influenciá-los. Pelo contrário, é a sua identidade como caxemires. Na verdade, devido às influências significativas do sufismo (uma forma islâmica de misticismo) os caxemires são geralmente convencidos, mas não extremistas, de sua fé.

Ainda assim, pode-se observar que os caxemires se tornaram mais conservadores nos últimos quinze anos, em parte devido a avisos de um famoso pregador de TV muçulmano de que os cristãos tentariam convertê-los. Apesar de traços de trabalho missionário em sua área, presentes a mais de cem anos, quase não existem seguidores de Jesus entre eles.

Como podemos orar?

1. Os esforços atuais para alcançar os caxemires com o evangelho são poucos, embora os missionários indianos estejam trabalhando duro na região. Orem por seus esforços.

2. Muitas influências competem pela atenção e devoção dos caxemires. Ore para que eles tenham uma direção clara para criar paz e estabilidade na região.

3. Ore para que os líderes políticos e separatistas envolvidos no conflito busquem a unidade em prol do povo caxemira.

> *“Caxemires são geralmente convencidos,mas não extremista, em sua fé.*

DIA 22 - 15 DE MAIO

MOVIMENTOS ESTUDANTIS INTERNACIONAIS

Na última década, muitos estudantes muçulmanos viajaram para o exterior para obter diplomas no ensino superior. Muitos homens, mulheres e famílias estão se mudando para viver por até cinco anos em países onde o contato com os cristãos é altamente provável.

Por exemplo, a cada ano, até 15.000 muçulmanos se mudam para o Reino Unido como estudantes internacionais. Esse movimento de homens e mulheres muçulmanos talentosos e inteligentes do Oriente Médio, norte da África, Indonésia, Malásia e Ásia Central foi possível graças a acordos estabelecidos entre universidades e governos. Tais oportunidades podem ser estressantes e solitárias, mas proporcionam à igreja uma oportunidade maravilhosa de acolher os estudantes internacionais com amor e de os apoiar na adaptação a uma sociedade muito diferente.

Através da amizade e hospitalidade, os cristãos mostram aos estudantes estrangeiros o amor de Cristo e abordam muitos mal-entendidos. Quando esses estudantes retornarem aos seus países, sua compreensão do cristianismo será moldada por suas experiências e relacionamentos. Como Mohammed, do Oriente Médio, que veio ao Reino Unido carregando hostilidade para com cristãos, mas que agora considera muitos deles como seus amigos mais próximos. Ou como Saara, que teve um entendimento transformado de quem Jesus é e O ama como nunca antes.

Como podemos orar?

1. Ore pelos estudantes muçulmanos que estão longe de casa, para que encontrem amigos solidários e se saiam bem em seus estudos.

2. Ore por organizações como a "Friends International," que se concentra no Ministério dos Estudantes Internacionais, alcançando os estudantes do mundo muçulmano com o amor cristão. Ore por sabedoria, sensibilidade e profunda amizade que possibilitem um diálogo significativo.

3. Ore para que igrejas e cristãos vejam as oportunidades de fazer amizade com estudantes internacionais muçulmanos e estejam dispostos a conhecê-los, compreendê-los e abençoá-los. (Mateus 25:34-36)

"Dá à igreja uma maravilhosa oportunidade de receber estudantes internacionais com amor.

DIA 23 - 16 DE MAIO

AS MAPPILA DA ÍNDIA - MULHERES LEVANTANDO SUA VOZ

No lindo estado de Kerala, você verá algo que não vê em outras partes rurais da Índia: meninas caminhando para a escola com os meninos. As aldeias de classe média ao longo da costa possuem suas próprias mesquitas e madrassas coloridas, onde crianças (tanto meninos quanto meninas) são ensinadas a ler, escrever e recitar o Alcorão em um tipo moderado de Islã. Com uma taxa de alfabetização de 90%, a maioria dos quase dez milhões de Mappilas nessa região é instruída e, muitas vezes, viajam frequentemente. Cada vez mais, eles representam um movimento crescente para aumentar o valor e os direitos das mulheres.

Em janeiro de 2019, Ayisha segurou o rosto da filha na mão e inclinou-se para olhá-la nos olhos, dizendo: "Hoje, terei voz como mulher. Por causa do que farei hoje, direi que mulheres, mulheres muçulmanas, mulheres Mappila, mulheres em Kerala e em toda a Índia são tão valiosas quanto os homens e devem ser tratadas igualmente. " Naquele dia, Ayisha se uniu a cinco milhões de outras mulheres formando uma "Muralha da Mulher" que se estendeu por 385 milhas. Elas ficaram de pé, de frente para a estrada, as mãos direitas estendidas, para silenciosamente espalhar a mensagem de que as mulheres têm valor, direitos e importância aos olhos de Deus e dos Homens. Talvez sejam as mulheres Mappila que terão a mesma coragem e fé para levar sua família ao Reino de Deus.

Como podemos orar?

1. Ore pelas famílias Mappila, que frequentemente vivem separadas porque o marido trabalha em um país do Golfo para sustentar a família. (Salmo 68:5-6b)

2. Ore para que as mulheres de Mappila conheçam a verdade sobre quem são em Cristo e continuem a defender o valor de cada pessoa. (Gálatas 4:7)

3. Ore para que os quase 10 milhões de Mappila, os primeiros indianos a abraçar o Islã há 1000 anos, abracem e compartilhem as boas novas do Reino de Deus. (Isaías 61:4)

"As mulheres têm valor, direitos, e são valorosas aos olhos de Deus e homem.

DIA 24 - 17 DE MAIO

MUÇULMANOS CULTURAIS

Você já ouviu o termo "cristão cultural"? Ele descreve uma pessoa que geralmente aceita valores cristãos familiares e pode participar de práticas cristãs comuns, mas que não considera o cristianismo de grande importância em sua vida.
Um "cristão cultural" pode ser ateu ou agnóstico, ou pode se descrever como "espiritual, mas não religioso". Muitas vezes, ele cresceu em um ambiente que era tradicionalmente cristão e é assim que se identifica, embora possa ter sérios problemas com algumas expressões dessa fé.

"Muçulmanos culturais" são semelhantes. O declínio do compromisso religioso está crescendo nas comunidades muçulmanas, onde as pessoas estão decepcionadas com o aumento do extremismo, líderes religiosos corruptos e as restrições das expectativas religiosas. Um muçulmano cultural se identifica como muçulmano, mas ou é apenas nominalmente religioso ou não o é.

Muçulmanos culturais podem ser encontrados em todo o mundo, especialmente na Europa, Ásia Central, América do Norte e partes do Oriente Médio e Sudeste Asiático. Por exemplo, pesquisas recentes do Pew Research Center descobriram que apenas 1% dos muçulmanos no Azerbaijão e 5% dos muçulmanos na Albânia frequentam mesquitas regularmente. Eles também descobriram que apenas 2% dos muçulmanos no Cazaquistão e 14% dos muçulmanos na Bósnia-Herzegovina realizam todas as cinco orações diárias. Nos EUA, onde os muçulmanos representam

apenas 1% da população, 64% dos muçulmanos dizem que a religião é muito importante para eles, o que é mais ou menos o mesmo percentual de cristãos que dão essa resposta.

À medida que o papel da religião está mudando globalmente, os muçulmanos estão sendo confrontados com questões sobre como se identificar tanto dentro quanto fora de suas comunidades tradicionais, assim como os cristãos.

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que muçulmanos que anseiam por uma fé importante e significativa encontrem o que estão procurando. (Mateus 6:33)

2. Levem em oração como nós, como crentes em Cristo, devemos examinar continuamente nossa fé para que nosso testemunho seja autêntico. (2 Coríntios 13:5 e Tiago 3:9-12)

3. Seja inspirado a orar pelos muçulmanos culturais através do Salmo 111.

"

Um muçulmano cultural se identificará como muçulmano mas seja apenas nominalmente religioso.

DIA 25 - 18 DE MAIO

MOVIMENTOS CRISTÃOS NO QUIRGUISTÃO

Enquanto visitávamos amigos em uma vila quirguiz, passamos xícaras de chá, como de costume. Mas nosso amigo, Azim, recusou. "Não", ele disse, "estou em jejum".

É claro que todo bom muçulmano jejua durante o Ramadã. É um dos rituais mais importantes em sua fé. Mas Azim? Ele é o único cristão na vila. Por que ele está jejuando?

Ao pé das grandes montanhas, o povo quirguiz se orgulha de suas tradições. Eles são quirguizes primeiro e muçulmanos depois. Após o colapso da União Soviética, as pessoas se lembraram de suas raízes na busca por identidade. Isso fortaleceu o Islã, mas também reviveu costumes antigos de épocas anteriores ao povo se tornar muçulmano. Apenas algumas pessoas na vila jejuam adequadamente ou frequentam a mesquita regularmente, mas a vila inteira se reúne nas casas umas das outras para quebrar o jejum. Para eles, o Ramadã significa comunidade e identidade.

Então, por que Azim jejua? Por muitos anos depois de se tornar cristão, Azim não quis nada com os muçulmanos. Eles haviam assediado a ele e à sua família. Mas, à medida que se fortaleceu em sua fé, ele pediu sabedoria a Deus e entendeu que poderia viver como cristão dentro de sua própria cultura. Isso incluía jejum!

Portanto, Azim decidiu jejuar como cristão, seguindo o exemplo de Cristo. Aproveitando, também, para se conectar com seus vizinhos. Ele

visita outros na vila para quebrar o jejum e fala com eles sobre o que significa para ele seguir a Cristo.

Como podemos orar?

1. Os cristãos de comunidades muçulmanas não alcançadas devem aprender a compartilhar sua fé em uma comunidade que tem pouco conhecimento do que significa ser cristão. Ore para que os crentes nessas situações tenham sabedoria e orientação do Espírito Santo.

2. Seja inspirado a orar pelos quirguizes por Isaías 58.

3. Ore para que muitos se convertam no Quirguistão e procurem seguir a Cristo dentro de sua cultura.

> "NO SOPÉ DAS GRANDES MONTANHAS, O POVO QUIRGUIZ SE ORGULHA DE SUAS TRADIÇÕES.

DIA 26 - 19 DE MAIO

LAYAT AL QADR - NOITE DO PODER

Foi há quase 1400 anos atrás que um jovem árabe, desiludido com a injustiça da sociedade e a sempre presente idolatria ao seu redor, decidiu que precisava fugir. Ele praticaria meditação em uma caverna nas colinas perto de sua cidade natal, Meca.
Ele era Muhammad (Maomé). E nessa noite, ele teria um encontro que não esperava.

Mais tarde, Muhammed se lembrou de como um anjo apareceu para ele, dando-lhe a primeira das revelações que viriam a ser conhecidas como o Alcorão.

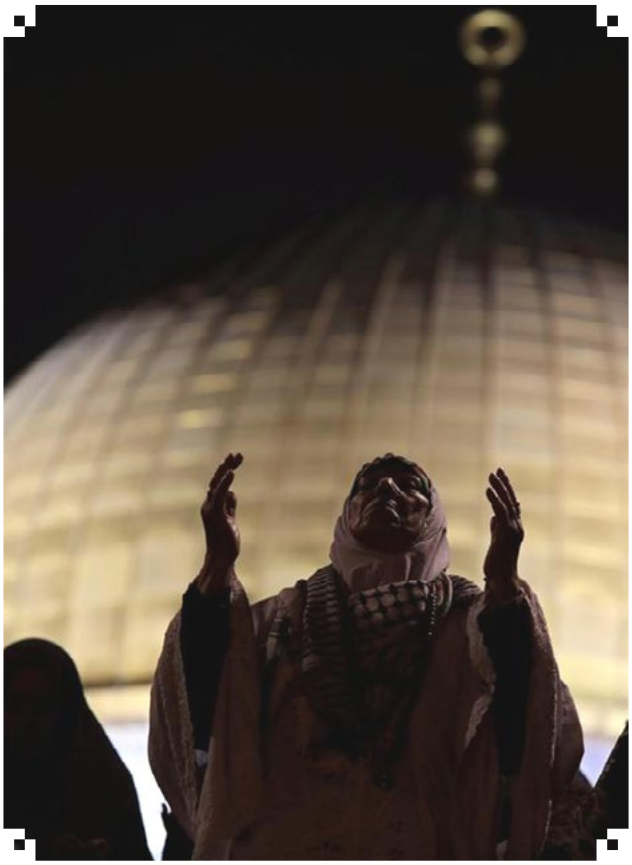
Laylat al Qadr, também conhecida como a Noite do Poder, é a comemoração desta noite. Um momento tão especial e sagrado para os muçulmanos de todo o mundo que eles realizam grandes tarefas, como orar a noite toda, ler o Alcorão inteiro ou até morar na mesquita por dias a fio.

Os muçulmanos acreditam que o culto na noite de Qadr é mais valioso do que mil meses de culto regular. E também que Deus decreta o destino da pessoa para o próximo ano durante esse período.

Numa noite em que corações e mentes estão focados em agradar a Deus, podemos nos reunir ao redor do trono da graça e pedir ao Senhor que faça Jesus conhecido entre eles.

“

A ADORAÇÃO NA LAYLAT AL-QADR É MAIS VALIOSO DO QUE MIL MESES DE CULTO REGULAR.



Como podemos orar?

1. Os muçulmanos estão buscando a Deus por revelação nesta noite. Ore para que Jesus se revele a eles de maneiras sobrenaturais.

2. Ore para que os cristãos das comunidades muçulmanas compartilhem corajosamente as boas novas da salvação neste período em que seus amigos estão mais conscientes de seus pecados e deficiências.

3. Ore pelos muçulmanos que estão mudando de fé, tentando decidir o que acreditam e a quem devem seguir, para que o Caminho, a Verdade e a Vida se faça claro para eles. (João 14: 6)

DIA 27 - 20 DE MAIO

OS BIMAS OU MBOJOS DO LESTE DE SUMBAWA

"Na semana passada, batizei minha própria mãe!" Revelou Shared, uma jovem mulher usando uma cobertura de corpo típica ou "jilbab". Nesta pequena vila no leste da ilha de Sumbawa, na Indonésia, onde um pequeno movimento em direção à fé em Jesus está ocorrendo.

"Deus tem trabalhado entre nós", relata Shared. "No passado, havia apenas 200 - 300 cristãos vivendo em algumas aldeias próximas à cidade. Não tínhamos um bom contato com eles. Mas nos últimos 5 anos, Deus nos mostrou que Jesus é mais do que um profeta. Alguns cristãos vieram nos ajudar a descobrir através das histórias do "Injil" (evangelho) quem Jesus realmente é. Não tivemos que mudar nossa cultura ou deixar nossa comunidade. Cada um de nós conta a outros membros da família sobre Ele. "O Espírito Santo está trabalhando entre esse grupo de pessoas, com uma população de cerca de 800.000 habitantes, conhecida como Mbojo ou Bimas. Apesar da perseguição nesta ilha quase inteiramente islâmica, o número de fiéis está aumentando. O Novo Testamento e o filme Jesus foram traduzidos, além de programas de rádio cristãos estarem disponíveis.

A maioria dos Bimas ou Mbojos não era bem escolarizada, por medo de que a educação ameaçasse sua cultura e religião. Isso mudou nos últimos anos, embora a maioria deles ainda seja pobre e viva da agricultura. Todavia, eles estão aprendendo que podem seguir a Jesus e manter sua cultura intacta, pois Jesus veio para salvar pessoas de todas as nações, tribos e línguas.

▸ Como podemos orar?

1. Ore para que esse movimento em direção a Jesus continue crescendo e amadurecendo. (Efésios 3:16-19)

2. Ore para que os Mbojos desenvolvam oportunidades educacionais e de trabalho que ajudarão sua cultura a sobreviver no futuro.

3. Ore por mais obreiros na Indonésia que possam ensinar sobre Jesus de maneira relevante para aqueles que não o conhecem, conforme profetizado em Apocalipse 5:9.

> "CADA UM DE NÓS DIZ AOS OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA SOBRE ELE.

DIA 28 - 21 DE MAIO

MUÇULMANOS EM LONDRES

Estima-se que pelo menos 1,5 milhões de muçulmanos vivam em Londres. Isso significa que 1 a cada 6 pessoas que vivem na cidade são muçulmanas. Quais movimentos estão influenciando sua comunidade? Aqui estão alguns:

• Muçulmanos se tornando mais religiosos. Isso acontece com frequência entre os muçulmanos imigrantes de segunda geração que não se conectam ao país original de seus pais porque parece estrangeiro ou atrasado para eles ou com o Reino Unido porque a sociedade britânica se sente permissiva demais para eles. Eles, portanto, encontram sua identidade primária no Islã. Eles se tornam mais religiosos que seus pais, alguns se tornam vulneráveis à radicalização.

• Muçulmanos que abandonam o Islã. Esse movimento vem ocorrendo entre iranianos e curdos há um tempo, mas agora está se espalhando entre muçulmanos de várias origens étnicas, incluindo árabes e somalis. Os catalisadores desse movimento incluem desilusão com grupos políticos e extremistas que afirmam estar implementando o Islã adequadamente e serem incapazes de conciliar certos ensinamentos em textos e histórias islâmicas na vida de seu profeta. Muitos se identificam como "ateus", outros ainda podem acreditar em Deus, mas não crêem em nenhuma religião. Poucos ouviram o evangelho.

• Muçulmanos enfatizando "humanidade" sobre religião. Muitos muçulmanos nas ruas que ainda se identificam como muçulmanos dizem que não é importante qual religião você segue se for gentil com os outros. É difícil saber o que está motivando essa visão ou quão sincera ela é.

▶ Como podemos orar?

1. Ore pelos muçulmanos que procuram um lugar de pertencimento e identidade para encontrá-lo em Cristo. (1 João 3: 1-3)

2. Ore para que os seguidores de Cristo em Londres sejam testemunhas eficazes com oportunidades de compartilhar sua fé com muçulmanos e ex-muçulmanos.

3. Londres é uma cidade com grande influência e oportunidade. Ore por um movimento para Cristo entre os muçulmanos que vivem lá, pois eles têm conexões em todo o mundo.

"

UMA EM CADA SEIS PESSOAS QUE VIVEM EM LONDRES É MUÇULMANA.

DIA 29 - 22 DE MAIO

OS SOMALIS DA SOMÁLIA

"Iska Warran?" É uma saudação padrão entre amigos e conhecidos na Somália, que significa: "Diga-me o que há de novidade sobre você."

Os somalis não se consideram estranhos, mesmo que nunca tenham se conhecido antes. Não é incomum para dois Somalis que nunca se conheceram antes, ao se encontrarem em um passeio de ônibus iniciarem uma conversa. Antes da jornada terminar, eles podem ser confundidos com amigos que se conheçam há anos. Apesar de décadas de guerra civil brutal, um somali geralmente confia mais em outro Somali que tenha conhecido por um curto período de tempo, mais do que em um estrangeiro que ele conheça há muito tempo.

A violência cometida em nome do Islã criou dois movimentos visíveis na Somália. O primeiro movimento é um número crescente de muçulmanos que estão abandonando o Islã. Enquanto alguns destes que expressam profunda insatisfação com o Islã, estão deixando a religião por completo, muito mais muçulmanos, ao invés disso, estão tornando-se discípulos de Cristo, criando, assim, o segundo movimento. A igreja somali tem crescido significativamente desde 1991, quando o país iniciou a sua decadência a ilegalidade. A morte horrível de um evangelista local em 2008, no Sul da Somália, provocou o início de um crescimento significativo da igreja.

A pastora Fátima, 29 anos, descreveu o número de seguidores muçulmanos que se tornaram discípulos de Cristo como "Atos dos Apóstolos - versão somali". A pastora relatou 21 novas igrejas domésticas em sua área de ministério no sul da

Somália nos primeiros seis meses de 2019! Que a resposta de cada Somali à saudação seja: "Diga-me o que há de novidade sobre você," "eu me tornei um discípulo de Cristo."

▶ Como podemos orar?

1. Ore para que os seguidores muçulmanos Somalis venham a aderir ao movimento para se tornar discípulo de Cristo.

2. Ore para que o povo somali conheça a paz de Cristo sobre a qual Jesus falou em João 16:33 e seja capaz de trabalhar em prol da paz em sua nação.

3. Ore por esse crescimento novo e rápido da Igreja na Somália, que seja bem discipulado e que cresça na fé. (Hebreus 12: 1-3)

"

O PASTOR RELATOU 21 NOVAS IGREJAS DOMÉSTICAS NA ÁREA DO MINISTÉRIO.

DIA 30 - 23 DE MAIO

CRENTES DE ORIGEM MUÇULMANA

Aconteceu durante o Ramadã. Fátima de repente teve uma visão de Jesus. Ela nunca se esqueceu como Ele a olhou com amor e disse: "Venha, siga-me!" Ela nunca tinha experimentado uma sensação de paz tão profunda. Secretamente, ela começou a fazer algumas pesquisas e, assim, a jovem de uma família muçulmana rigorosa da Arábia Saudita descobriu que não era a única pessoa que havia experimentado transformação. Na verdade, ela descobriu que haviam até sauditas que apareciam na televisão como cristãos que não tem vergonha.

A mudança está ocorrendo em países em todo o Oriente Médio. Cada vez mais, pessoas estão sendo desencorajadas pelo extremismo e abandonando expressões opressivas de religião. Elas desejam conhecer a Deus e através da mídia cristã, sonhos ou visões encontram Jesus. Mesmo diante de ameaças de intimidação e morte, ousam segui-Lo.

Entretanto, seguir a Jesus nem sempre é recebido com aceitação imediata nos círculos cristãos existentes. Assim como o apóstolo Paulo: "Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos de Jesus. Porém todos tinham medo dele, não acreditando que ele fosse discípulo." (Atos 9:26, NAA). Preocupações de segurança em nações que não têm liberdade religiosa, medo e falta de confiança mútua levantam a questão se é mais eficaz envolver crentes muçulmanos em igrejas existentes ou se devem ser incentivados a plantar e desenvolver suas próprias igrejas.

Como podemos orar?

1. Ore para que as igrejas estabelecidas valorizem, recebam e envolvam os crentes de origem muçulmana em suas comunidades.

2. Ore para que os crentes de origem muçulmana se conectem com cristãos maduros e cresçam como seguidores de Jesus.

3. Ore para que surjam novas igrejas e iniciativas que envolvam e preparem efetivamente cristãos de várias origens e ofereçam a eles um senso comum de família.

"

MUDANÇAS ESTÃO OCORRENDO NOS PAÍSES EM TODO O ORIENTE MÉDIO.

DIA 31 - 24 DE MAIO

CONTINUE ORANDO!

Quando a lua nova é vista, o novo mês islâmico começa e Eid al Fitr (Festival de Quebra do Jejum) se iniciará! Depois de 30 dias de jejum, a celebração do Eid ao final do Ramadã é um momento de alegria que geralmente dura 3 dias. Os muçulmanos compram roupas novas, trocam presentes e, é claro, desfrutam de comidas especiais. Nas nações de maioria muçulmana, as ruas podem ser decoradas e festivais são realizados.

O Eid al Fitr começa para muitos muçulmanos com orações comunitárias ao amanhecer e a distribuição de dinheiro (zakat) para os pobres, que é um dos cinco pilares do Islã.

Você pode cumprimentar amigos muçulmanos durante esse período dizendo: "Eid Mubarak", que significa "Bem-aventurado Eid!"
O Ramadã terminou este ano, mas você pode continuar a orar pelos muçulmanos que você conhece e pelos muçulmanos ao redor do mundo:

• Ao longo dos anos, 30 Dias de Oração documentaram muitos movimentos para Cristo entre os muçulmanos. Houve mais movimentos para Cristo (de 1000 ou mais novos discípulos) entre os muçulmanos nos últimos 50 anos do que foram registrados em toda a história anterior da missão cristã! Ore para que esse momento continue. (Atos 2:17-21)

•Ore por obreiros e organizações cristãs focados em ver movimentos de discipulado efetivos entre o povo muçulmano. Se você deseja se conectar com organizações que estão fazendo isso, entre em contato conosco para obter mais informações em: info@pray30days.org

•Peça ao Espírito Santo que continue inspirando você a ter o coração de Deus pelos muçulmanos, a vê-los como Ele os vê e a ser a luz que os leva a Jesus. (Mateus 5:14-15)

Como podemos orar?

1. Ore por oportunidades para mostrar o amor de Cristo aos muçulmanos ao seu redor.

2. Ore e ofereça generosa hospitalidade para aqueles que você conhece que estão servindo a Cristo entre Povo muçulmano. (Romanos 12:13)

3. Quando você se reunir com um companheiro crente, lembre-se de orar por Muçulmanos ao longo do ano e incentivá-los a também participe de 30 dias!

AGRADECIMENTO

OBRIGADO!

Agradecemos a todos aqueles que tornam os 30 Dias possíveis a cada ano: nossos colaboradores, fotógrafos, tradutores, equipes de design e distribuição em todo o mundo; e as missões e organizações cristãs que os apoiam e inspiram.
Obrigado por participar dos 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano em 2020! Nós esperamos vê-lo no próximo ano!
Sempre apreciamos o seu feedback. Entre em contato conosco através do nosso site: www.pray30days.org ou por e-mail: info@pray30days.org ou siga-nos nas mídias sociais em:

- Facebook.com/pray30days
- twitter.com/pray30days
- Instagram.com/pray30days

Obrigado por orar!
Editores internacionais dos 30 Dias

DIREITOS AUTORAIS @ 2020 30 DAYS INTERNATIONAL. TODAS AS FOTOS FORAM USADAS COM PERMISSÃO.

24.abril a 23.maio de 2020
www.30-dias.org
30
dias de oração
pelo mundo
muçulmano